



ATA DA REUNIÃO COMPLEMENTAR DE NEGOCIAÇÃO COM A CATEGORIA

DATA: 17 de maio de 2016

LOCAL: Gabinete da SEDUC

Item	Assuntos discutidos
1	Secretário Idilvan Alencar convidou a diretoria do sindicato Apeoc e os representantes da base para apresentar proposta complementar as demandas trabalhadas na reunião do dia 16 de maio de 2016, realizada no Palácio da Abolição, entre governo e categoria. Em anexo, documento 1 com detalhamento dos encaminhamentos da reunião do dia 16/05/16.
2	O secretário apresentou proposta complementar sobre PCA e PCE, conforme documento 2 em anexo.
3	A diretoria do sindicato Apeoc e os representantes da base solicitaram um estudo sobre concurso público para rede estadual de ensino.
4	A diretoria do sindicato Apeoc e os representantes da base solicitaram reunião para discutir e apresentar propostas de reformulação da legislação de contratação dos professores temporários com finalidade de ampliar direitos.

Participantes:

1. Idilvan Alencar - SEC. DA EDUCAÇÃO DO ESTADO
2. Luiz José - PRESIDENTE APEOC
3. Francisco Reginaldo - VICE-PRSI APEOC
4. José Nelson Maia - Sec. Geral APEOC
5. [assinatura] - DIRETORIA FORM. GT APEOC
6. Marta Emília S. Vieira - Coord. COGE P- SEDUC
7. Francisco Johnson da J. Souza, professor de base.
8. Cleora Rozizângela Barbosa Ribeiro, professora de base
9. Rivaldo Fontenele Marinho prof. base
10. Dalila Saldan - Secretária Executiva - SEDUC.
11. [assinatura]
12. [assinatura]
13. [assinatura]

DOCUMENTO 1

COMPROMISSOS DO GOVERNADOR CAMILO SANTANA COM A PAUTA DA EDUCAÇÃO

A) NOVAS AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO IMEDIATA PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESCOLAR:

1. Reforma da estrutura física das escolas

Investimento de **R\$ 32 milhões** em reformas e melhorias da estrutura física das escolas.

Período: 2016 e 2017 (início imediato)

2. Mais recursos para a manutenção das escolas

Criação de um **Suprimento de Fundos** para todas as **709** escolas da rede estadual no valor total de **R\$ 5 milhões/ano**, com a finalidade de agilizar e facilitar a gestão da escola em relação aos problemas da rotina. Este valor será adicional ao repassado atualmente.

3. Revitalização do parque tecnológico das escolas

Aquisição de **5.000** computadores para as Escolas Estaduais no período de 2016/2017.

Valor do investimento: **R\$ 17,5 milhões**

4. Mais recursos para a alimentação escolar

Aquisição e distribuição de gêneros alimentícios (arroz, feijão, macarrão, massa de milho e açúcar) para as escolas, no valor de **R\$ 6,4 milhões/ano**, além dos recursos repassados atualmente.

Implantação: Início imediato do processo de aquisição.

5. Aumento da carga horária para as escolas

Acréscimo de **100h mensais** para ambientes pedagógicos (**Laboratórios e Multimeios**) nas Escolas de Ensino Regular, Centros de Educação de Jovens e Adultos, Escolas Indígenas e Quilombolas e **125h mensais** nas Escolas de Educação Profissional, destinados à oferta de disciplinas vinculados ao currículo do aluno, a serem definidas por professores, gestores e alunos, em articulação com as Coordenadorias Regionais de Educação do Interior e da Capital.

Valor do investimento: **R\$ 12,5 milhões/ano**



B) ATENDIMENTO DE PONTOS DA PAUTA DE NEGOCIAÇÃO COM APEOC E REIVINDICAÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES:

6. **Revisão da Portaria de Afastamento para Estudo**, com a **extinção** dos artigos 7º e 8º, relacionados à limitação da quantidade de professores que podem pedir afastamento para o mestrado e doutorado. **Extinção**, ainda, do inciso XII do artigo 2º, relacionado ao interstício entre o mestrado e o doutorado.

7. Pagamento do retroativo da Progressão Horizontal e Vertical no mês de maio de 2016, no valor de **R\$ 2,8 milhões**, beneficiando **2.278 professores**.

8. **Nomeação de 553 professores** aprovados em concurso, com o impacto anual de **R\$ 20,7 milhões**;

9. **Implantação do vale alimentação** para todos os professores temporários, com impacto anual de **R\$ 11,6 milhões**.

10. Garantia da **assinatura dos processos de estabilidade** dos professores que cumpriram o estágio probatório;

11. Manutenção do **Projeto Diretor de Turma**;

12. **Garantia do reajuste do vale alimentação** para todos os servidores - Impacto Orçamentário: **R\$ 18,5 milhões**;

13. Garantia da **regularização do vale transporte** para todos os professores de Fortaleza e Região Metropolitana ;

14. Entrega de notebooks para os alunos premiados. Os alunos contemplados no **Prêmio Aprender pra Valer** receberão, em junho e julho/16, **15.000 notebooks**

Investimento: **R\$ 21,43 milhões**

15. Garantia do pagamento do **Piso do Magistério**;

16. Simplificação dos fluxos para garantir celeridade e reduzir a burocracia dos processos;

17. O Estado continuará no esforço para fortalecer o **ISSEC**, prestando um melhor serviço ao servidor;

18. Governo do Estado lutará pelos **royalties do pré-sal** para a educação;



C) PONTOS DA PAUTA DA APEOC EM NEGOCIAÇÃO:

19. Acompanhamento da aplicação dos recursos assegurados pela **Lei 15.576/2014**

20. Elaboração do **Decreto de Descompressão da Carreira**;

21. Definição de datas para pagamento do **Prêmio Aprender pra Valer**, beneficiando todos os professores, gestores e servidores das escolas premiadas;

22. Definição de datas para **pagamento da gratificação das Escolas de Educação Profissional** e conclusão do documento de revisão dos novos critérios de premiação;

23. Publicação da **ampliação definitiva da carga horaria de professores** referente à 2015;

24. Mudança na **tipificação das escolas**;

25. Reposição das **faltas da Greve Nacional**.

26. Criação de um **grupo de trabalho** para reestruturação da **Educação Especial**;

2

DOCUMENTO 2

A Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) apresenta duas propostas para validação pelas escolas de ensino regular.

PROPOSTA 1: Manutenção de PCE e ampliação de carga horária.

Esta proposta contempla:

- a) manutenção do PCE conforme já estabelecido anteriormente.
O PCE desenvolve a função de coordenador de estudos e planejamento dentro da sua carga horária de atividade extra classe, recebendo incentivo por meio de bolsa.
- b) acréscimo de 100 horas mensais para ambientes pedagógicos nas escolas de ensino regular, destinadas à oferta de atividades vinculadas ao currículo do aluno, a serem definidas por professores, gestores e alunos em articulação com as coordenadorias regionais de educação do interior e da capital.

PROPOSTA 2: Retorno do Professor Coordenador de Área (PCA) exclusivamente para as escolas de ensino regular.

- a) Retorno do PCA para as escolas de ensino regular conforme a seguinte especificação: Escolas de tipo A - 300 horas mensais; Escolas de tipo B - 200 horas mensais; Escolas de tipo C - 100 horas mensais.
- b) A atividade de PCA será exercida por professores efetivos, sem incentivo por meio de bolsa. Excepcionalmente, poderá ser exercida por professor temporário.
- c) A escola terá autonomia para definir a forma de distribuição da carga horária destinada ao PCA. Exemplo: uma escola de tipo A poderá optar por 06 PCAs de 50 horas mensais ou 03 de 100 horas mensais.
- d) Caso aprovada, essa proposta entrará em vigor a partir de agosto de 2016 para não gerar prejuízos na gestão de sala de aula.
- e) A implementação desta proposta implicará numa redefinição do perfil e das funções do PCA articulada pela Coordenadoria de Gestão Pedagógica (em processo de estruturação).

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- 1. As EEEPs permanecem com as 125 horas mensais de ampliação de carga horária;
- 2. Os CEJAs, as escolas indígenas e quilombolas continuam com 100 horas mensais de ampliação de carga horária.

ORIENTAÇÕES:

As propostas acima serão submetidas a um processo de **ESCOLHA** pelas escolas de ensino regular (gestores e professores). A de maior aceitação será implantada em **TODAS** as escolas de ensino regular. A CREDE/SEFOR acompanhará todo o processo de definição.

